

MILHO – 09/12/2019 a 13/12/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	20,00	29,62	30,62	53,10%	3,38%
Londrina/PR	R\$/60Kg	27,70	36,10	36,80	32,85%	1,94%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	33,00	35,50	35,83	8,58%	0,93%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	32,50	44,00	47,50	46,15%	7,95%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	33,00	45,00	47,00	42,42%	4,44%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	38,10	43,00	41,30	8,40%	-3,95%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	37,20	40,80	40,00	7,53%	-1,96%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	44,00	54,60	56,80	29,09%	4,03%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	147,81	144,71	143,26	-3,08%	-1,00%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	171,80	169,60	169,40	-1,40%	-0,12%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	49,14	49,73	46,13	-6,11%	-7,23%
Importação - ARG	R\$/60Kg	37,61	48,86	48,05	27,76%	-1,65%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	37,30	39,41	38,44	3,06%	-2,45%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	37,24	48,24	48,13	29,23%	-0,24%
Dólar	R\$/US\$	3,89	4,19	4,12	5,91%	-1,54%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

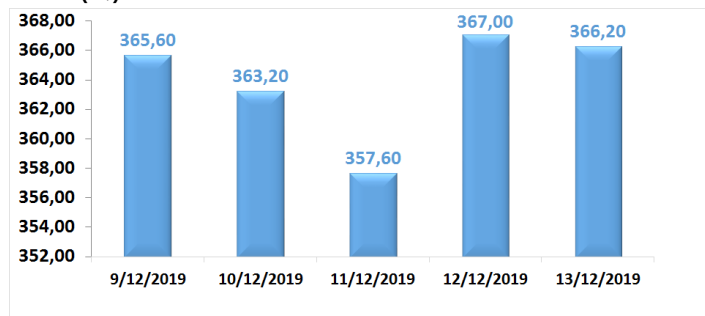
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA)

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)

x dólar (R\$)



Fonte: CMEGroup/Bacen

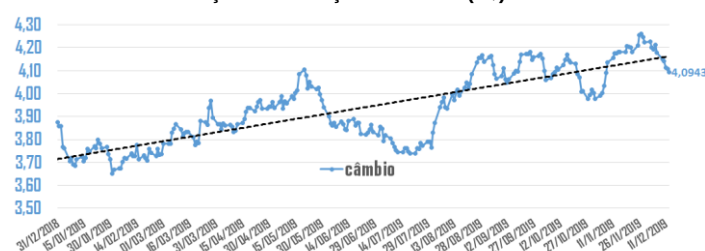
- O fechamento dos contratos de dezembro e o relatório de oferta e demanda sem grandes novidades, fez com que a semana trabalhasse com cotações mais baixas que a semana anterior;
- A volatilidade das cotações de Chicago foi influenciada, basicamente, pelo otimismo do acordo comercial entre EUA e China, onde o governo chinês sinalizou uma compra de US\$ 32,0 bilhões em commodities agrícolas, bem como pelo melhor ritmo de exportação da safra atual;
- A Bolsa de Cereais de Buenos Aires diminuiu a estimativa de produção para 47,5 milhões de toneladas e o plantio da safra atual segue acelerado com 54,7% da área semeada;
- As cotações fecharam a sexta-feira em US\$ 3,66/bushel (US\$ 144,16/t).

MERCADO INTERNO

DÓLAR

O dólar aumentou na semana, subindo 0,71% na semana, passando de R\$ 4,20 para R\$ 4,23. Apesar disso, o dólar bateu recordes na semana e o aumento só não foi maior devido às intervenções do Banco Central.

Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)

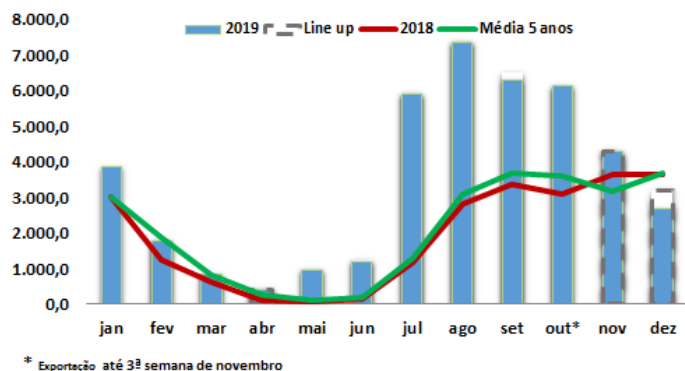


Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES

- As exportações fecharam, nos 10 primeiros dias, 2,7 milhões de toneladas;
- Os line ups de dezembro indicam um total de 3,2 milhões para dezembro. Para janeiro tem-se o número de menos de 100 mil toneladas, porém ainda há pouca informação, acreditando em um volume acima de 1,5 milhão de toneladas;

Gráfico 3 – Exportações mensais de milho



Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

SAFRA E PREÇOS DOMÉSTICOS

Milho 1ª

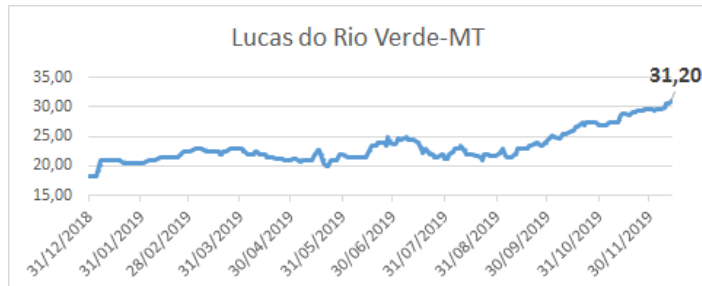
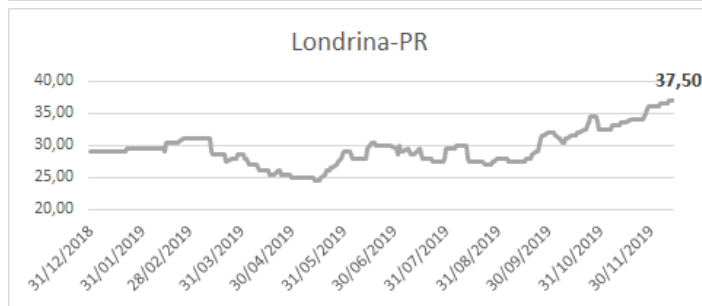
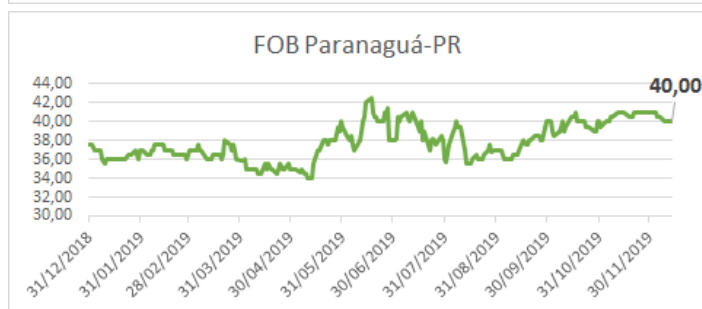
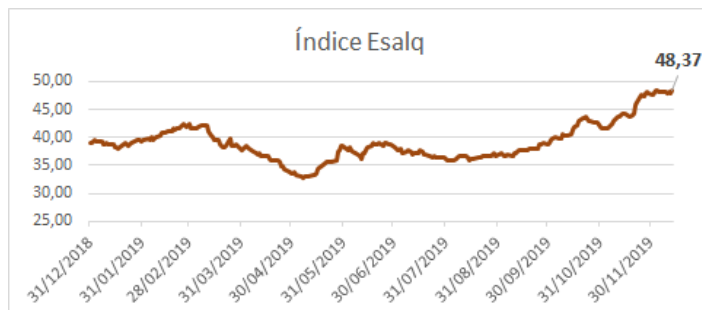
(Esses 9 estados correspondem a 93% da área cultivada)

Estado	Semana até:		
	2018		2019
	13/dez	06/dez	13/dez
Maranhão	0%	20%	22%
Piauí	24%	7%	17%
Bahia	70%	42%	45%
Goiás	100%	75%	90%
Minas Gerais	100%	80%	100%
São Paulo	*	100%	100%
Paraná	100%	100%	100%
Santa Catarina	100%	100%	100%
Rio Grande do Sul	*	86%	90%
Brasil	*	71%	78%
(*) sem dados			

- O plantio do milho 1ª safra na Região do Matopiba avançou bem nesta última semana, porém ainda bem atrasado em relação à safra passada;
- A situação de água no solo está um pouco melhor, bem como a precipitação, o que favoreceu o plantio, mas ainda é uma situação de atenção que mercê acompanhamento ao longo do desenvolvimento da lavoura;
- Mercado interno segue mais aquecido, com novas altas de preços, em função da demanda interna mais forte querendo garantir produto no início do ano, dada a diminuição dos estoques e incertezas em relação à 1ª safra 2019/20;
- Em Lucas do Rio Verde – MT, as cotações fecharam à R\$ 31,20/60Kg (disponível), em Londrina – PR R\$

37,50/60Kg (balcão). O índice Esalq está em R\$ 48,37/60Kg;

Gráfico 4 – Evolução das cotações de milho no Brasil



Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O governo da Argentina anunciou elevação da taxa de exportações de milho, soja e trigo (retenciones), tal cenário pode ser positivo aos exportadores brasileiros de milho e, para a safra 2020/21, tende a impactar na decisão do produtor no que plantar, podendo impactar, talvez, em um decréscimo de área.